



ensiguarda
escola profissional da Guarda

RELATÓRIO FINAL EQAVET

TRIÉNIO 2016-2019

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

www.ensiguarda.pt



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	2
CICLO DA QUALIDADE EQAVET	2
PLANEAMENTO	3
OBJETIVOS / INDICADORES EQAVET	3
ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS / <i>STAKEHOLDERS</i>	4
PLANEAMENTO DE AÇÕES DE MELHORIA	4
IMPLEMENTAÇÃO	6
AVALIAÇÃO	8
INDICADOR: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	8
INDICADOR: TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS	10
INDICADOR: TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO	11
INDICADOR: TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS	12
REVISÃO	14



NOTA INTRODUTÓRIA

Porque é importante para a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda garantir a prestação de um serviço de ensino de elevada qualidade, que traduza a melhoria contínua do desempenho escolar de todos os intervenientes, deu-se continuidade ao trabalho efetuado no âmbito da garantia de qualidade, com o objetivo de manter o compromisso com a certificação de conformidade EQAVET, ao mesmo tempo que se monitorizam resultados de sucesso escolar e de pós-formação dos alunos.

O atual Projeto Educativo da escola apresenta os objetivos e as respetivas metas associados aos indicadores EQAVET e outros considerados pertinentes para a instituição.

O presente relatório apresenta os resultados de uma recolha de dados efetuada, pelo Departamento de Qualidade, tendo como ponto de partida os alunos que frequentaram um curso profissional, no seu ciclo formativo de 2016-2019 e que concluíram os seus estudos, precisamente no ano letivo de 2019.

Partindo das conclusões retiradas da análise dos diversos resultados, torna-se necessário proceder à avaliação do desempenho escolar, das práticas de gestão e dos resultados do ensino profissional.

A apresentação de sugestões de melhoria é fundamental para ajustar processos e procedimentos sempre com vista ao sucesso escolar dos nossos alunos, nomeadamente no que diz respeito à integração dos diplomados no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos.

CICLO DA QUALIDADE EQAVET

A EnsiGuarda continua a seguir linhas de orientação essenciais para a melhoria contínua das suas práticas de gestão, sempre integradas num ciclo contínuo composto pelas fases de:

- ✓ **Planeamento** – definir objetivos/metasp;
- ✓ **Implementação** – desenvolver procedimentos que assegurem o cumprimento de metas e objetivos definidos;
- ✓ **Avaliação** – desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentam de uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;
- ✓ **Revisão** – desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e estabelecer novos objetivos, de forma a garantir a introdução de melhorias necessárias (reflexão dos números quantitativos).



As principais linhas de orientação prendem-se com os seguintes parâmetros:

- Alinhamento das práticas da escola, do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, com os objetivos EQAVET;
- Diversidade de parcerias ativas entre a escola e *stakeholders* (parceiros) externos e participação no desenvolvimento da qualidade;
- Promoção de formação do pessoal docente e não docente com base num plano de formação;
- Recolha, análise e avaliação dos indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pela escola;
- Divulgação e disponibilização de informação atualizada em função da monitorização dos resultados na rede interna e sítio internet para consulta dos stakeholders internos e externos;
- Revisão das práticas e procedimentos da organização.

PLANEAMENTO

OBJETIVOS / INDICADORES EQAVET

O Projeto Educativo da escola contempla os objetivos e metas que se propõe atingir, sendo que os mesmos estão diretamente associados aos indicadores EQAVET:

- Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos;
- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EPG;
- Aumentar o nº de alunos que ingressam no mercado de trabalho;
- Aumentar o nº de alunos que prosseguem os estudos;
- Aumentar o nº de alunos que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso;
- Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados.

Para a operacionalização do processo de recolha e tratamento, foi estabelecido o seguinte cronograma:

Indicadores EQAVET	Processo de Recolha	Data efetiva da recolha (triénio 2016-2019)
Taxa de conclusão de cursos profissionais	Programa informática de gestão escolar Pautas finais de curso	<u>1º momento</u> : a 31/12/2019 <u>2º momento</u> : a 31/12/2020
Taxa de colocação após conclusão de cursos	Inquéritos via email e telefone	<u>1º momento</u> : setembro 2019 <u>2º momento</u> : setembro 2020
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	<u>1º momento</u> : setembro 2019 <u>2º momento</u> : setembro 2020
	Satisfação dos empregadores	Inquéritos via CTT Outubro 2020



ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS / *STAKEHOLDERS*

No quadro abaixo, são definidos os vários *stakeholders* e suas responsabilidades:

Designação	Stakeholder	Responsabilidades
Direção da Escola	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade
Direção Pedagógica	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade
		Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de gestão do sistema de qualidade - EQAVET
Departamento de Qualidade	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade
		Controlar a execução das diversas etapas
		Dirigir o processo de recolha dos dados
		Avaliar, em articulação com <i>stakeholders</i> , os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas atingir
Pessoal docente	Interno	Colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum
		Colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa
Pessoal não docente		Colaborar na avaliação da oferta formativa, da organização escolar, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos
		Colaborar ao nível das estratégias de superação dos problemas detetados na análise dos indicadores
Alunos	Interno	Responder aos diversos inquéritos aplicados
		Participar no Conselho Consultivo através dos seus representantes
Pais e Encarregados de Educação	Externo	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa e na avaliação da organização escolar
		Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes
		Participar em reuniões com o orientador educativo
Tecido empresarial	Externo	Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes
		Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território
		Proporcionar a realização dos estágios profissionais
		Participar na avaliação da qualidade e formação
		Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EnsiGuarda
Autarquias locais	Externo	Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes
		Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território

PLANEAMENTO DE AÇÕES DE MELHORIA

As recomendações apresentadas pelos peritos, em sede de visita de conformidade EQAVET, realizada a 15 de maio de 2020, foram alvo de planificação, após reunido o Conselho Pedagógico, em 29 de maio de 2020.



As ações serão desenvolvidas no decorrer dos anos seguintes, de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, materiais e humanos.

Nº	RECOMENDAÇÃO	AÇÕES / ATIVIDADES
1	Aumentar o nº de parcerias com instituições de ensino superior.	Formalização da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria; Contacto para possível celebração de parceria com o Instituto Politécnico de Bragança.
2	Maior leque de atividades socioculturais.	Elaboração do Plano Anual de Atividades 2020/2021; Preparação de um plano plurianual de atividades para o triénio de 2021-2024.
3	Estabelecer ligações fortes com stakeholders transnacionais que permitam aos alunos alargar horizontes e motivá-los.	Contactos estabelecidos com instituições de ensino internacionais, tendo em vista a programação de atividades conjuntas. Protocolos efetuados com empresas transnacionais, tais como Coficab-Companhia de Fios e Cabos Lda. e Grupo Visabeira.
4	Registo de todas as sugestões de melhoria vindas de stakeholders e devido acompanhamento.	Criação de uma ficha de contacto; Recolha de sugestões nas visitas às entidades de acolhimento de FCT.
5	Maior nº de adesão a projetos europeus.	Contacto com o responsável pelo projeto ERASMUS no Município da Guarda. Pesquisa sobre projetos de âmbito europeu, com vista a estudar a possibilidade da sua operacionalização.
6	Existência de um agente interno responsável pelos estágios extracurriculares que permita o desenrolar dos mesmos a partir do 1º ano de formação, para alunos com 16 anos ou mais, para motivar o aluno/formando evitando o abandono escolar. Avaliar se podem ou não ser remunerados ou ter bolsa.	Início de contactos com empresas para aferir a possibilidade da realização de estágios extracurriculares, que decorram nas interrupções ou férias letivas e que contribuam para melhorar as competências dos/as alunos/as.
7	Alargar a formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.	Levantamento de necessidades de formação para o biénio 2021-2022 e respetivo plano de formação; Aposta na pesquisa de ações de formação em áreas específicas de cada colaborador.
8	Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição mais que uma vez por ano.	Criação de um novo site da escola; Monitorização da disponibilização de informação no site; Disponibilização da pasta <i>Partilha</i> na DRIVE, para acesso de todos os colaboradores.
9	Criação de laboratórios de línguas que permitam desenvolver capacidades de escrita em língua portuguesa e inglesa, em que exista interdisciplinaridade.	Realização de um estudo sobre a necessidade de aquisição de equipamento e software; Registo da necessidade de cabimento orçamental.



IMPLEMENTAÇÃO

A etapa de implementação contempla três pontos essenciais que se encontram num contínuo desenvolvimento, ao mesmo tempo transversal, e que são observáveis nas práticas da oferta de formação.

- 1) Celebração de parcerias com stakeholders externos:** Através de protocolos de cooperação, a formação dos nossos alunos é enriquecida com diversas atividades realizadas por entidades parceiras, que vão desde visitas de estudo, workshops/sessões técnicas até à Formação em Contexto de Trabalho.

Destacam-se os protocolos mais recentes, celebrados em 2020:

Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.
Fundação João Bento Raimundo
Clip Soluções Criativas
Love Stories
Centro de Estudos Ibéricos
Município da Guarda
Rádio Altitude
EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza, Associação
Printmi- Soluções Gráficas, Lda.
Gabinete de Inserção Profissional da Guarda

- 2) Participação dos alunos em atividades e projetos de âmbito local, nacional e transnacional:** O Plano Anual de Atividades constitui um documento orientador para a execução de atividades e projetos direcionados para os alunos, cujo grau de concretização é monitorizado trimestralmente. Para além disto, a EnsiGuarda integra sempre outros projetos não planeados, tais como concursos, exposições, entre outros. A maior parte das atividades são de caráter local e nacional. Existe um esforço por parte da escola em promover mais ações de âmbito transnacional.

Destacam-se algumas atividades que se realizaram durante o 1º período letivo de 2020/2021:

Curso de Técnico de Informática:

- Realização de um peddy paper por parte dos alunos do 3º de Informática para os alunos do 1º ano do mesmo curso;
- Realização da Code Week, uma semana dedicada a um conjunto de atividades relacionadas com a programação;
- Visita de ex-aluna da EnsiGuarda, à turma do 1º ano, para dar testemunho do seu percurso escolar;



- Visita de representantes da Universidade da Beira Interior, aos alunos do 3º ano, no âmbito do acesso ao ensino superior.

Curso de Técnico de Multimédia:

- Visita ao Teatro Municipal da Guarda, pelos alunos do 1º ano;
- Visita à Sé Catedral da Guarda, pelos alunos do 2º ano;
- Captura audiovisual e transmissão online em direto, de um evento da associação Pitadas de Sorrisos, pelos alunos do 3º ano;
- Visita ao Museu da Guarda, pelos alunos do 3º ano;
- Participação no desafio fotográfico “As 48 horas mais curtas”, pelos três anos.

Curso de Técnico Auxiliar de Saúde:

- Presença no webinar “Saúde mental: não é um bicho papão”, organizado pelo Núcleo Distrital da Guarda da EAPN;
- Visualização do filme “O ano da morte de Ricardo Reis”, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, pelos alunos do 3º ano.

Curso de Técnico de Comunicação:

- Realização do “Welcome Day”, pelos alunos dos 1º e 2º anos;
- Visita à Sé Catedral da Guarda, pelos alunos do 2º ano;
- Visita ao Teatro Municipal da Guarda, pelos alunos do 1º ano;
- Visualização do filme “O ano da morte de Ricardo Reis”, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, pelos alunos do 3º ano;
- Realização do primeiro episódio do “Magazine EnsiGuarda”, pelos alunos dos 2º e 3º anos;
- Participação no desafio fotográfico “As 48 horas mais curtas”, pelos três anos;
- Presença no webinar “Saúde mental: não é um bicho papão”, organizado pelo Núcleo Distrital da Guarda da EAPN.



- 3) **Formação do pessoal docente e não docente:** ao longo de 2020, parte dos colaboradores frequentou ações de formação com o intuito de adquirir novos conhecimentos / competências ou aperfeiçoar as já existentes, para a melhoria do desempenho das suas funções. No último trimestre de 2020, deu-se início à elaboração do plano de formação, desta vez para o biénio de 2021-2022, com base no levantamento de necessidades formativas efetuado via inquérito online.

AVALIAÇÃO

A recolha e a análise dos dados relativos aos indicadores permitem proceder à avaliação do cumprimento dos nossos objetivos e metas.

No presente documento, serão apresentados os dados referentes ao triénio de 2016-2019.

No início do triénio, correspondente ao ano letivo de 2016/2017, **efetuaram a sua 1ª matrícula 156 alunos**. O gráfico que se segue representa a sua distribuição, por curso:

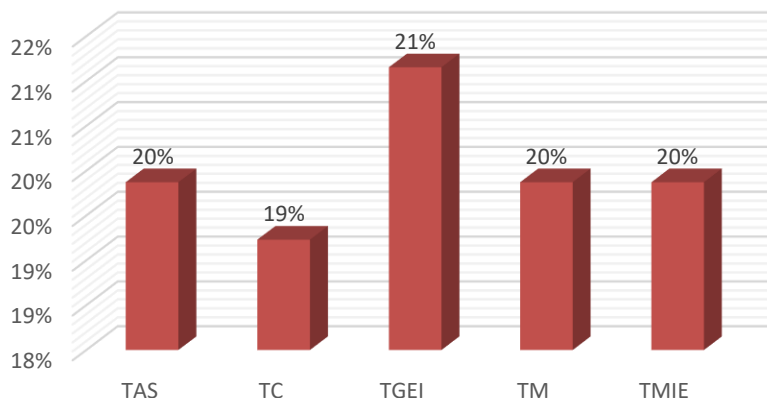


Gráfico 1 – Distribuição de ingressos no início do triénio (por curso)

INDICADOR: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Indicador	• Taxa de conclusão dos cursos	
	2015-2018	2016-2019
Meta (%)	--	85,1%
Concretização	85%	87%



No que respeita a este indicador e analisando a evolução das taxas obtidas, verifica-se um aumento da taxa de conclusão que ultrapassa a meta prevista para 2016-2019. Traduz-se este indicador em **136 alunos que concluíram o seu curso profissional**.

A taxa de conclusão está intimamente ligada à taxa de desistência, pelo que quanto maior for o número de alunos desistentes ou transferidos, mais difícil será o cumprimento das metas previstas para a taxa de conclusão. No que respeita ao triénio de 2016-2019, a taxa de desistência alcançou os 12%, não cumprindo com isto a meta estipulada de redução de alunos desistentes para uma taxa igual ou inferior a 10,9%.

Indicador	• Taxa de desistência	
	2015-2018	2016-2019
Meta (%)	--	10,9%
Concretização	11%	12%

A taxa de desistência tem sido um dos pontos a melhorar e, como tal, têm sido tentadas diversas estratégias dissuasoras do abandono ao longo dos anos, mas os resultados ainda não são satisfatórios. As medidas foram apontadas no plano de melhoria aprovado em janeiro de 2020, embora já se verificasse um esforço na sua implementação desde setembro de 2019. Se já não foram a tempo de dissuadir os alunos que desistiram nos anos letivos anteriores, deveriam ter dissuadido os alunos a não desistir este ano letivo, mas mesmo assim, tem-se observado algumas ocorrências de desistência/transferência ao longo do presente ano letivo.

A EnsiGuarda acredita que a situação socioeconómica das famílias constitui uma ameaça (análise SWOT), no sentido em que alunos que atingem os 18 anos de idade, pretendem ingressar no mercado de trabalho para ajudar as famílias ou cujas famílias emigram.

Esta necessidade de reduzir o abandono escolar foi trabalhada em reuniões, onde foram definidas ações de melhoria a implementar de imediato, as quais figuram no plano de melhoria anexo a este relatório.

A tabela que se segue apresenta os resultados distribuídos por curso, acerca das taxa de desistência, conclusão e não conclusão.

	TAS		TC		TGEI		TM		TMIE	
Nº TOTAL DE ALUNOS	31		30		33		31		31	
DESISTÊNCIAS	4	13%	4	13%	7	21%	3	10%	1	3%
NÃO CONCLUSÃO	0	0%	1	3%	0	0%	0	0%	0	0%
CONCLUSÃO	27	87%	25	83%	26	79%	28	90%	30	97%



INDICADOR: TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS

Este indicador faz referência à proporção de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou a prosseguir os estudos (ensino pós-secundário e ensino superior). Estes resultados são aferidos decorridos 12 meses sobre a conclusão do curso, isto é, em setembro de 2020. Dos 136 diplomados, **61 estão inseridos no mundo do mercado de trabalho e 59 prosseguiram os estudos.**

Indicador	• Taxa de colocação no mercado de trabalho	
	2015-2018	2016-2019
Meta (%)	--	38,1%
Concretização	38%	45%

Indicador	• Taxa de colocação em prosseguimento de estudos	
	2015-2018	2016-2019
Meta (%)	--	34%
Concretização	32%	43%

Se analisarmos o triénio 2016-2019, a taxa de colocação no mercado de trabalho e a taxa de prosseguimento de estudos estão muito próximas, sendo que a diferença se traduz em 2 alunos.

Ambas as taxas ultrapassaram as metas propostas, pelo que não se afigura a necessidade de plano de melhoria.

Os gráficos que se seguem apresentam os resultados distribuídos por curso e por situação no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos.

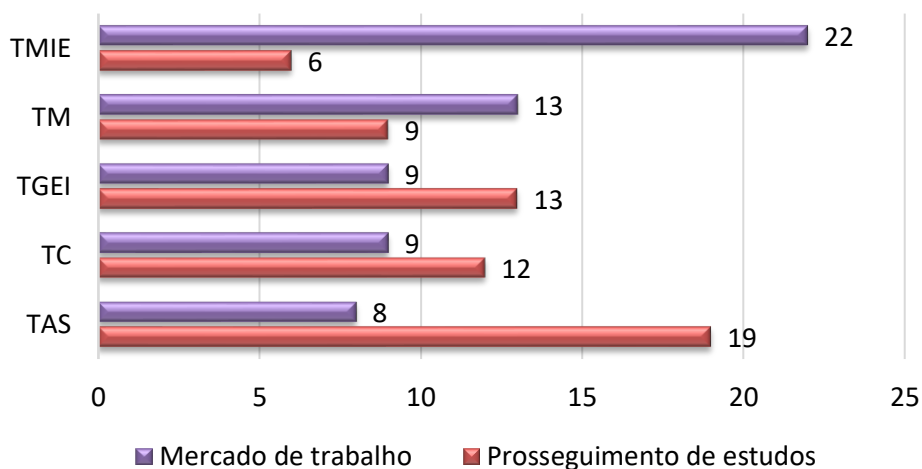


Gráfico 2 – Nº de alunos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos

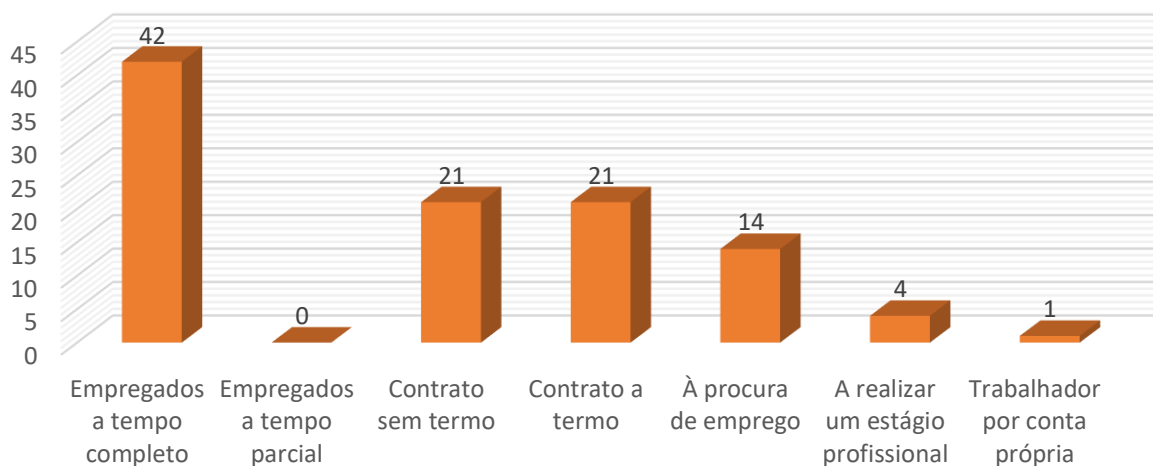


Gráfico 3 – N.º de alunos no mercado de trabalho

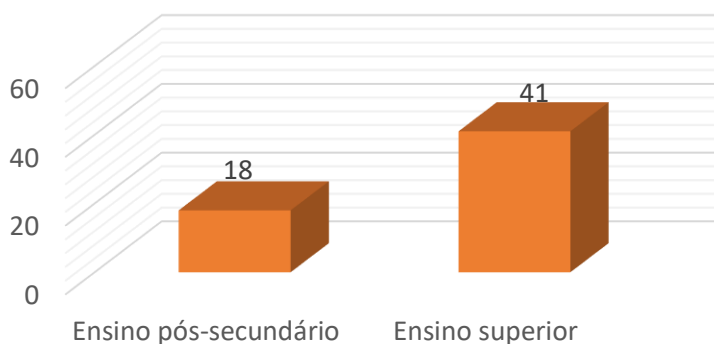


Gráfico 4 - N.º de alunos em prosseguimento de estudos

INDICADOR: TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Este indicador faz referência à percentagem de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a respetiva área de formação. Dos **43 diplomados que trabalham, quer seja por conta de outrem, quer seja por conta própria, 22 diplomados exercem funções na sua área de formação, enquanto que 21 exercem funções nada relacionadas com a sua área de formação.**



Indicador	• Taxa de empregabilidade dos diplomados na área de formação	
	2015-2018	2016-2019
Meta (%)	--	46%
Concretização	46%	51%

Pela análise do resultado obtido em 2016-2019, conclui-se que a meta foi alcançada, mesmo superada, e que a escola deve continuar a desenvolver o trabalho no que diz respeito à preparação dos alunos para ingressarem no mercado de trabalho.

No entanto, é de referir que este indicador pode sofrer oscilações devido a fatores externos, às opções de vida dos próprios alunos finalistas, que preferem ir logo trabalhar do que esperar por um trabalho na área. Também está dependente da oferta de emprego que existe no momento de ingresso no mercado de trabalho.

Este indicador acaba por ser influenciado pela taxa de prosseguimento de estudos, uma vez que existem cursos cujos alunos finalistas têm um maior interesse em ingressar no ensino pós-secundário e ensino superior.

O gráfico 5 apresenta os resultados distribuídos por curso:

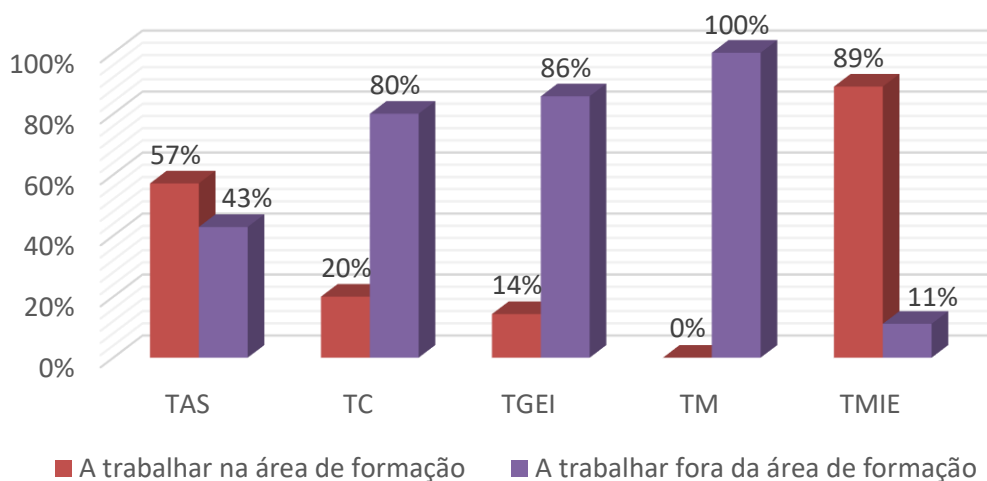


Gráfico 5 - Nº de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

INDICADOR: TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS

A análise deste indicador permite perceber o grau de satisfação das entidades que empregaram os nossos alunos diplomados em 2018/2019 (triénio 2016-2019). Para o efeito, foram enviados 39 inquéritos dos quais apenas se rececionaram 19 respostas, o que nos dá uma taxa de resposta de 49%.



O grau de satisfação dos empregadores é medido através dos seguintes critérios/competências, os quais são avaliados de *Insatisfeito* a *Muito satisfeito*:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

Das respostas recebidas, os empregadores avaliaram o desempenho profissional dos nossos diplomados como satisfeitos e muito satisfeitos, o que nos dá uma percentagem de 100% de satisfação.

Indicador	• Taxa de satisfação dos empregadores de diplomados	
	2015-2018	2016-2019
Meta (%)	--	50%
Concretização	89%	100%

Avaliando numa escala de 1 a 4, em que 1 significa *insatisfeito*, 2 significa *pouco satisfeito*, 3 *satisfeito* e 4 *muito satisfeito*, o gráfico que se segue apresenta a distribuição dos valores por cada competência acima referida.

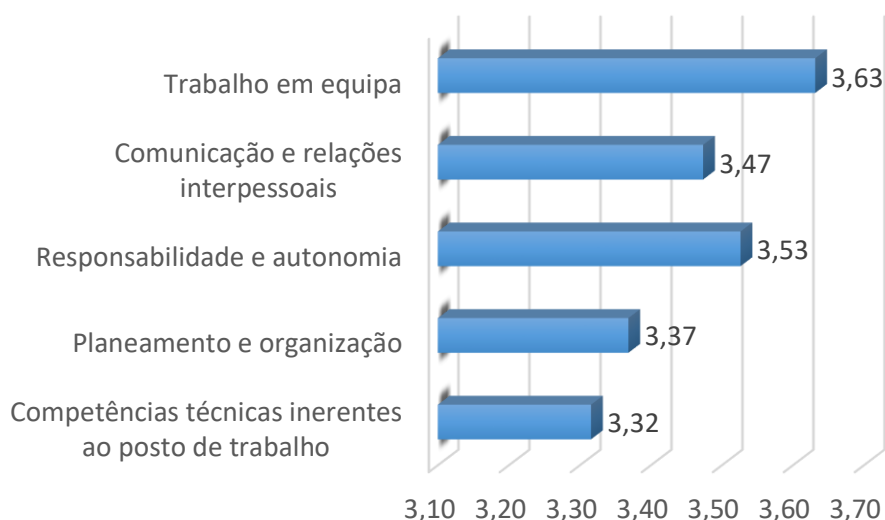


Gráfico 6 - Média de satisfação dos empregadores, por competência



De referir que a média geral alcançada situa-se em 3,46 pontos. Verifica-se que a competência com melhor pontuação é o trabalho em equipa, com 3,63 pontos na escala de 1 a 4. A competência com menos pontuação foi a aplicação de competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, com 3,32 pontos.

REVISÃO

Foram várias as revisões efetuadas às práticas, procedimentos e documentos administrativos e pedagógicos, ao longo do presente ano letivo, a destacar:

- Alteração de formulários referentes aos serviços de secretaria e recursos humanos;
- Criação do procedimento, em documento próprio, relativo ao controlo da assiduidade;
- Alteração ao modelo de plano de atividades de recuperação das aprendizagens;
- Alteração dos modelos de relatório de Formação em Contexto de Trabalho e de relatório de Prova de Aptidão Profissional;
- Criação de modelos referentes ao Serviço de Psicologia e Orientação;
- Criação de ficha de contacto.

No que diz respeito ao apuramento dos resultados, reportados ao triénio de 2016-2019 e constantes do presente relatório, é efetuado o balanço do que foi conseguido e do que ficou por alcançar face aos objetivos e metas definidas. Deste balanço, surge a necessidade de elaborar planos de melhoria, com a definição de ações corretivas e preventivas e respetivos prazos.

<u>ÁREA DE MELHORIA:</u>	Taxa de desistência
<u>OBJETIVO:</u>	Diminuir a taxa de desistência para valores iguais ou inferiores a 10,8%.
<u>AÇÕES:</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de modo a identificar indícios de uma potencial desistência, como a diminuição de empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem e a recusa dos alunos em desenvolver tarefas propostas; - Assegurar que as aulas da componente tecnológica tenham um cariz essencialmente prático; - Aumentar o número de trabalhos em grupo/projetos; - Promover a avaliação por projetos integradores que pressupõem trabalho colaborativo entre os docentes das várias disciplinas e os alunos; - Desenvolver planos individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo; - Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas; - Desenvolver atividades de integração, através do convite feito a ex-alunos da área para falarem do curso e da experiência profissional;



	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono; - Promover o apoio dado pela psicóloga da escola, através de sessões de acompanhamento psicológico e motivacional e de orientação vocacional; - Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem seletivas e adicionais; - Definir um plano de compromisso anual, feito em modelo próprio, em que o aluno define as suas metas anuais escolares, sob orientação da psicóloga e do orientador educativo. O acompanhamento é feito trimestralmente. - Criar o quadro “Zero.Zero”, um quadro que distingue os alunos que, no final de cada período letivo, tenham zero faltas e zero módulos em atraso. Pretende ser um elemento motivador para o empenho e a assiduidade.
<u>PRAZO:</u>	2020/2021 e 2021/2022

<u>ÁREA DE MELHORIA:</u>	Formação dos docentes nas suas áreas/competências técnicas
<u>OBJETIVO:</u>	Garantir que, pelo menos, 10% dos colaboradores frequentem ações de formação.
<u>ACÇÕES:</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola; - Incentivar os profissionais a procurar ações de formação específicas das suas áreas de lecionação / competências técnicas, por iniciativa própria; - Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional, através da aplicação de inquéritos de avaliação da eficácia da formação.
<u>PRAZO:</u>	Ao longo de 2021 e 2022

<u>ÁREA DE MELHORIA:</u>	Participação dos stakeholders
<u>OBJETIVO:</u>	Melhorar o envolvimento dos stakeholders, na construção de uma visão partilhada dos objetivos /metas
<u>ACÇÕES:</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o nº de parcerias com empresas; - Celebrar novas parcerias com instituições de ensino superior; - Aumentar o nº de sessões técnicas para 2 por turma, convidando empresas para vir à escola partilhar experiências profissionais; - Realizar, pelo menos, uma visita de estudo a empresas por turma.
<u>PRAZO:</u>	2020/2021 e 2021/2022



<u>ÁREA DE MELHORIA:</u>	Divulgação do sistema de gestão da qualidade
<u>OBJETIVO:</u>	Tornar conhecido os objetivos e as metas definidas, bem como os resultados alcançados, sempre que for necessário.
<u>AÇÕES:</u>	- Desenvolver/melhorar a ferramenta de registo da disponibilização de informação no site e na rede interna; - Atualizar a informação, no site da escola, sempre que for necessário.
<u>PRAZO:</u>	2020/2021 e 2021/2022

Guarda, janeiro de 2021